

A NOVA SEDE DA REDE GLOBO

UMA GRANDE “FÁBRICA DE TECNOLOGIAS”

Em 29 de janeiro, a Rede Globo de Telecomunicações abraçou o futuro digital ao inaugurar seus novos estúdios de jornalismo em São Paulo. Poucos tiveram a oportunidade de realizar um projeto como este. Afinal, não é todo dia que se constrói uma emissora de TV. Mas o escritório de arquitetura Edo Rocha revelou-se excepcional. O projeto surpreende por sua complexidade e encanta pela simplicidade das soluções adotadas. Sua equipe trabalhou durante três anos para a concepção dos estúdios de jornalismo mais modernos da América Latina. E não apenas concebeu a nova sede de jornalismo da maior rede de TV do Brasil e quarta no mundo, como participou dessa mudança histórica no jornalismo da emissora. Pai da nova sede, Edo Rocha e sua equipe foram responsáveis pela integração bastante complexa entre o homem, a tecnologia e a arquitetura desta grande “fábrica de tecnologias”. Criar uma sede compatível para suportar mais de 300 Km de cabos e 3.500 equipamentos superiores a 100 toneladas, com 4.500 KW de potência instalada exigiu da equipe muita pesqui-

sa. Reunir e colocar no lugar certo tudo isso, adaptar o melhor fluxo de circulação para a produção facilitada dos jornais e trabalhar dentro do orçamento foram os grandes desafios enfrentados. Mas o sucesso da interação entre a arquitetura e a tecnologia pôde ser comprovado pela Sony, que afirmou nunca ter trabalhado em um lugar tão bem planejado, com facilidades para as instalações. Quanto à arquitetura atendeu a demanda interna. “O que se faz para esconder um caixote?” Pergunta o arquiteto. “Pinta ele de amarelo?”. A solução para esta fachada foi criar empenas, grandes pórticos em desnível para dar volum: “como o desenho poderia resolver tudo isso de forma simples?”, indaga Edo. O ambiente interno proporcionou aos funcionários uma convivência agradável e harmoniosa, enquanto o espaço externo é interessante porque se assemelha a 3 caixas de sapato enormes, com 15m² de altura, ressetria ao bloco e esconder uma rua de serviço.



“O lugar é bonito, agradável e funcional. O desempenho dos móveis, a ocupação funcional do espaço, até a posição em que estão os computadores facilitam nosso trabalho. A maneira como o prédio foi desenhado, com os setores integrados, faz com que a gente ganhe tempo, e reaproveite e reinvesta este tempo na qualidade da informação”.

Carlos Tramontina, SPTV 2ª edição.



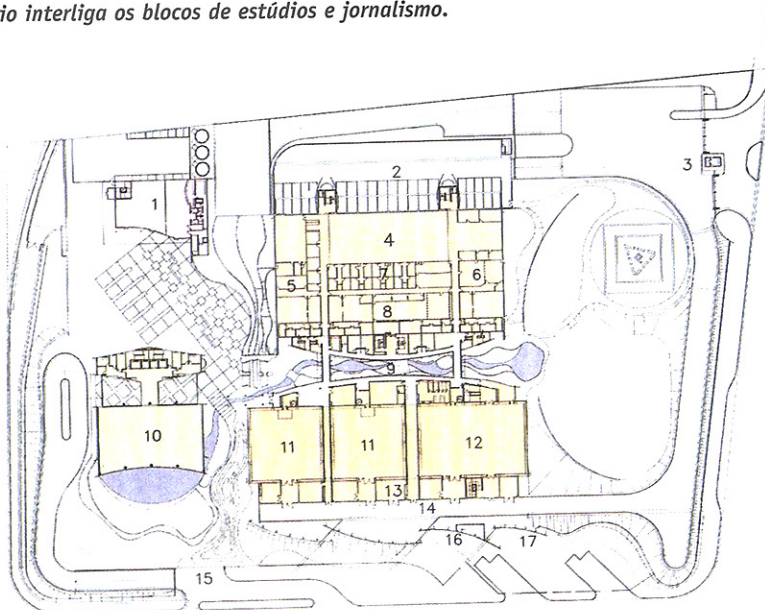
Brises acústicos Hunter Douglas minimizam luz, reverberação e ruído na redação.



A redação prioriza o conforto ambiental do usuário e foge do convencional ao utilizar cores de tonalidades quentes e mobiliário de design. A integração do mini-estúdio à redação fez dela um grande espaço cênico e, ao mesmo tempo, um complexo centro de informação.



Um grande átrio interliga os blocos de estúdios e jornalismo.



- 1 - Restaurante
- 2 - Estacionamento Um
- 3 - Acesso Operacional
- 4 - Bloco de Jornalismo / Redação
- 5 - Artes
- 6 - Dir. Jornalismo / Gravação / Cenários Virtuais / Áudio / Controle
- 7 - Ilhas de Edição
- 8 - Central Técnica
- 9 - Praça
- 10 - Torre de Escritórios
- 11 - Estúdio de 400,00 m²
- 12 - Estúdio de 600,00 m²
- 13 - Cenografia / Apoio
- 14 - Rua de Serviços
- 15 - Acesso de Veículos
- 16 - Acesso de Funcionários
- 17 - Acesso de Visitantes

PROJETO

O projeto consiste em três fases: a primeira, com 16.500 m², já está praticamente finalizada. Fazem parte dela os estúdios, a área de jornalismo e apoio técnico, engenharia, lanchonete, uma agência bancária, três caixas eletrônicas, caixa de coleta de correios, banca de jornal e vídeo, ambulatório, heliporto e uma área verde de 15 mil m². Na segunda fase, vão ser construídos uma torre para o setor comercial e administrativo, centro exibidor, o futuro canal em HDTV (TV digital) e um restaurante com área de convivência para os funcionários. Na terceira, a construção de um 4º estúdio e um museu com o histórico da emissora prometem enriquecer ainda mais o projeto.

RECOMENDAÇÕES

Segundo recomendações de Roberto Irineu Marinho, o projeto deveria estar em um centro estratégico, onde a nova sede pudesse não apenas fazer parte da paisagem de São Paulo, como também interagir com a comunidade, sua maior praça. Outra recomendação é que fosse um lugar agradável, com muito verde. A maior imposição ficou a cargo dos sistemas de ar-condicionado, geradores e sistema acústico. A energia e o ar-condicionado deveriam estar cobertos 24 horas por dia. E como se trata de uma emissora, todo tipo de interferência deveria ser evitada: ruídos e vibrações principalmente. O escritório adotou como solução a redundância de equipamentos de ar-condicionado e gerador, optou por fazer dutos verticais, galerias técnicas que concentram os equipamentos e pisos elevados de 1/2 m de altura, que facilitam a manutenção. Nos estúdios, o problema de vibrações foi resolvido com pisos flutuantes em relação à lage. O ar-condicionado recebeu vários atenuantes de ruído antes de chegar à redação e aos estúdios de gravação, inclusive com a colocação de painéis importados altamente acústicos. Existe lá uma verdadeira usina técnica para suprir as necessidades da TV, com geradores superpotentes e fábrica de gelo para o ar-condicionado. Tudo foi muito bem cuidado. As passagens de cabeamento estão

isoladas para não dar interferência nos sinais de transmissão e recepção, e equipamentos. Não existe, por exemplo, nenhum banheiro sobre a tubulação elétrica, e não existe água cruzando equipamentos. Por falar em cruzar caminhos, os setores que necessitam de interação e atuação conjunta estão próximos, ao contrário das áreas que não precisam estabelecer contato direto. A ligação entre a redação (produção de matérias), área técnica (interface entre a geração da notícia e emissão da notícia) e estúdios (quando a notícia chega para o telespectador) é imprescindível, por isso, a distância entre eles é relativamente cômoda.

COMO É O ESPAÇO

O empreendimento está situado entre a Av. Luis Carlos Berrini, Marginal Pinheiros e Av. Águas Espraiadas. Imagine dois grandes blocos retangulares de 15 m de altura com três pavimentos cada um (o térreo baixo, térreo alto e 1º andar), interligados por um grande átrio por onde circula um pequeno riozinho artificial, com vegetação em volta, e área livre para circulação. De uma maneira bem simples e num primeiro olhar, é assim que se percebe o projeto do lado de dentro. Da Av. Berrini, a construção não passa despercebida. O símbolo da Globo é evidente e a construção chama a atenção por sua grandiosidade.

"Não consigo fazer nenhuma crítica. A redação está muito gostosa, prática e confortável. E acho que por isso tivemos uma adaptação rápida e sem traumas."

Marco Antônio Rodrigues, editor-chefe dos telejornais



“Tudo está 100% melhor. Hoje, temos cadeiras confortabilíssimas, móveis novos com ergonomia, espaçosos e arejados, que permitem uma melhora em nosso desempenho intelectual. Nós nos sentimos mais tranquilos e podemos desempenhar melhor nosso trabalho”.

Brito Junior, do SPTV 1ª edição.

TÉRREO BAIXO - no bloco de jornalismo, ficam a engenharia, almoxarifados técnicos, manutenção de equipamentos e predial, lanchonete e bancos. No bloco dos estúdios, ficam a área de suporte técnico, segurança, sanitários, uma área de espera para o público e provisoriamente a área administrativa.

TÉRREO ALTO - no bloco de jornalismo, há uma galeria técnica com suporte para ar-condicionado e elétrica, área técnica de engenharia, três controles de estúdio, central técnica, microondas, recepção de sinais ligados através de dutos verticais às antenas de satélites, gravação, ilhas de edição, cabines de locução e a redação dos telejornais diários, diretoria de jornalismo e área de artes. Nas duas extremidades da redação, existem escadas que levam para o térreo baixo, onde estão as 35 unidades móveis de jornalismo. No bloco dos estúdios, ficam os três estúdios, dois deles com 400 m e um com 600 m e capacidade para até 300 lugares. Este último deverá receber o programa do Faustão. Há também o camarim, sala de maquiagem, figurino e área de apoio à entrada de material pesado para os estúdios.

1º ANDAR - no bloco do jornalismo, existe uma galeria técnica, engenharia de informática para suporte de todas as atividades do jornalismo e dois mezaninos: um para o Globo Rural e outro para o Globo Esporte. Cada um fica em uma extremidade e no alto da redação. Neste andar, também são

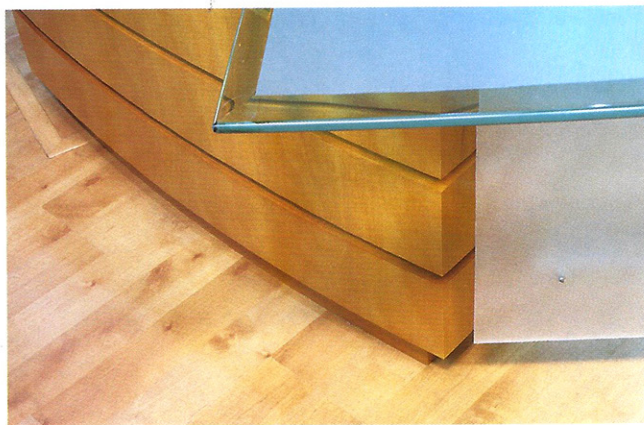


Na ambientação da sala de engenharia, predominam os tons sóbrios do mobiliário Alberflex.

produzidos o Globo Repórter e o Fantástico. No bloco de estúdios, existem visores laterais para que os visitantes possam assistir às gravações, e uma galeria técnica com dimer, no break e ar-condicionado.

CARTÃO DE VISITAS DA EMISSORA

“A redação é um espaço cênico, mas funcional”, afirma a coordenadora do trabalho de interiores, Ruth Vescovi. A proposta para a redação foi reunir em um só espaço as redações de todos os jornais e ainda ter dentro dela um mini-estúdio especial para a apresentação do Jornal da Globo, atualmente ancorado por Lilian Wite Fibbe. Por funcionar também como um estúdio, exigiu cuidados com acústica, iluminação, cenografia e ar-condicionado, já que as janelas não faziam parte do projeto. Sobre os vidros fechados, foi colocado um brise acústico para limitar a reverberação e ruídos, e possibilitar a estanqueidade de luz. A idéia foi fugir do espaço racional: com o mobiliário de linhas orgânicas e ergonômicas. O mobiliário não tem a mesma conformação em toda a área. Cada telejornal tem suas estações de trabalho conformadas de um modo diferente. Para fugir do convencional, optou-se por um tratamento cromático de tons quentes, com ênfase no cobre, brique, laranja e a madeira, material naturalmente aconchegante.



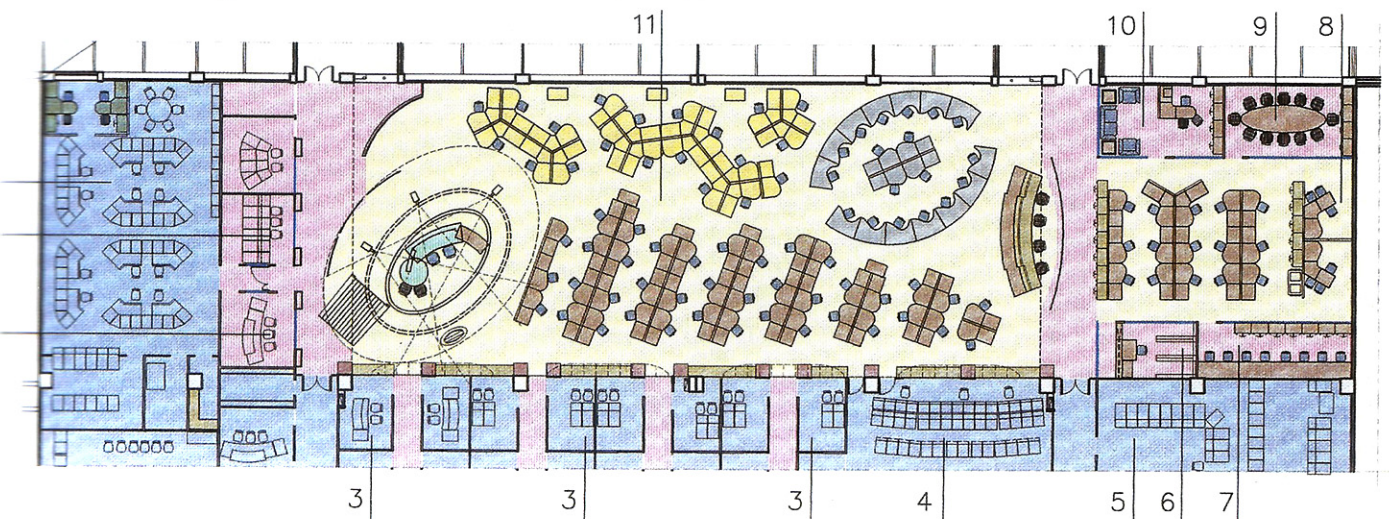
Ao lado, um mini-estúdio com tratamento cenográfico de ponta integra a redação. O cenário de Lilian Wite Fibbe recebeu piso Perstop da Pergo e estação de trabalho com design de Edo Rocha e execução da Teperman.



- 1 - Arte
- 2 - Pós-Produção
- 3 - Ilhas de Edição
- 4 - Recepção de Sinais

- 5 - Gravação / Ceração
- 6 - Fitas
- 7 - Escuta
- 8 - Dir. Jornalismo / Gerop / Ger. Administ.

- 9 - Reunião
- 10 - Editor Regional
- 11 - Redação e Jornalismo





Luminárias Lumini especialmente criadas para guarnecer a nova sede

FORNECEDORES

Arquitetura: Edo Rocha
Coordenação de arquitetura: Fernando Freitas e Sérgio Ficher
Colaboradores: Adriana Toledo, Adriana Pereira, Ana Cíntia Grimaldi, Augusto Ferreira, Cesar Peraro, Helena Figueiredo, Helena Machado, Marina Julião, Sandra Carreiro, Valéria Vecchi e Vilma Café.
Coordenação de interiores: Ruth Meirelles
Colaboradores: Marcia Rizzo, Heliete Botelho, Patrícia Novelli e Marcus Vinícius Lacerda
Imagens: Elenice Albino, Fabio Jacson, Luciane Baroni e Ricardo Pereira
Consultores: Roberto Oliveira e Ucho Carvalho
Estrutura: César Pereira Lopes
Fundação: Fundacta
Instalações: MHA
Combate a incêndio: Tecifre
Paisagismo: Isabel Duprat
Construção: Racional
Iluminação: Peter Gasper
Acústica: Carlos E. Hime e Honório Lucatto
Engenharia de TV: Olympic
Gerenciamento: Concremat

Fornecedores:

Forro de gesso: Lafarge
Piso elevado: Piso AG
Cerâmica: Eliane
Divisória: Abatex
Divisória para sanitários: Alcoplac
Louças e metais: Deca
Ferragens: Lafonte
Pré-moldados: Reago
Revestimento externo: Dryvit-Engecontec
Revestimento vinílico interno: BuflonJm Trading
Forro: Amstron-Hunter Douglas e Varitone-Vibranihil
Luminária: Lumicenter e Lumini
Carpete: Tabacow e Mannington
Piso: Perstop- Pergo
Ar condicionado: Heating Cooling
Mobiliário: Móveis Teperman (desenho Edo Rocha) e Alberflex
Cadeiras: Vitra e Steelcase
Tecidos: Absecon e Lady

Na redação: cadeira Vitra e estação de trabalho com design de Edo Rocha e execução da Teperman



No banheiro divisórias Alcoplac



Vidros transparentes na cobertura e laterais do prédio privilegiam a iluminação natural nos corredores de acesso à redação e estúdios.



As estações de trabalho com divisórias Alberflex e assentos Steelcase, garantem maior privacidade aos usuários dos setores operacionais



Carpete Tabacow e divisórias Abatex compõem os corredores de acesso às redações do Fantástico, Globo Repórter e Globo Esporte

